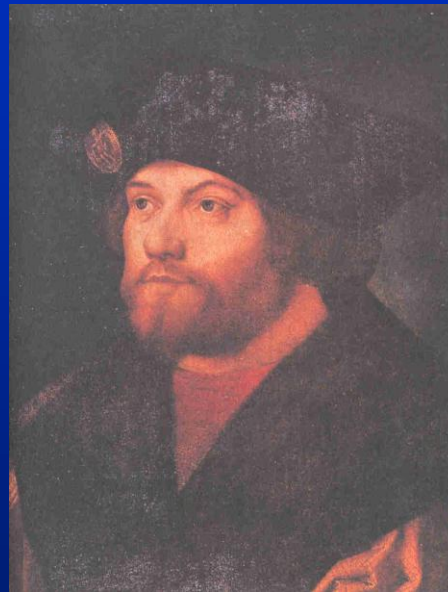


DAMIÃO DE GÓIS, GUARDA-MOR DA TORRE DO TOMBO: 1548 -1571



Documentos da Torre do Tombo sobre Damião de Góis

- Casa da Coroa: Chancelarias de D. Manuel, de D. João III, de D. Sebastião e D. Henrique, Col. das Gavetas, Corpo Cronológico, Col. de Leis, Núcleo Antigo (Cartas Missivas)

- O espaço da Torre do Tombo
- As condições de trabalho
- Os funcionários



O espaço da Torre do Tombo

- 2 pisos, quatro compartimentos em cada piso
- Piso de cima: a Casa do Despacho, a Casa de Fora, a Casa da Coroa
- Piso de baixo: documentos da Câmara e Fazenda da rainha D. Catarina, Chancelaria de D. João III , doc. da Casa da Índia, contos, secretaria...



As condições de trabalho

- Papel e tinta necessários ao exercício do seu cargo e ao serviço da Torre do Tombo
- Pano verde de Londres para cobrir a mesa do serviço da Câmara e Fazenda da rainha D. Catarina, uma escrevaninha com cano, tesouras, facas, uma bolsa com tentos ou contos.

Os funcionários

- O Guarda-Mor
- Um escrivão para o serviço de certidões com um ajudante de escrivão desde 1570
- Um escrivão para o serviço dos Contos e Fazenda
- Dois guardas e um escravo varredor



Escrivães

- Fernão das Naes (1527-1556)
- Cristóvão de Benavente (1556-1592)
para o serviço de certidões
- João Ferrão e António Ferrão (1563),
escrivães para o serviço dos Contos e
Fazenda



Os serviços do Arquivo Régio e a actividade do Guarda-Mor



- O serviço régio
- O serviço de certidões
- O acompanhamento da elaboração dos livros de Leitura Nova
- O inventário de documentos



- A encadernação dos livros das chancelarias antigas
- As notas do Guarda-Mor nos documentos entrados na Torre do Tombo e os registos mandados fazer nos livros de Leitura Nova.



- Documentos produzidos pela administração régia no reinado de D.Manuel entrados na Torre do Tombo (cap.º 86 da IV parte da Crónica):
- Forais novos
- Artigos das sisas, doc. das portagens e alfândegas,
- Ordenações Manuelinas, algumas leis
- Tombos de bens de hospitais, confrarias e albergarias
- Tombos dos próprios das cidades, vilas e concelhos
- Crónicas

- Mercês e tenças concedidas a Damião de Góis (1540, 1560, 1566, 1567):
- Tença e hábito de Cristo
- Privilégio para poder mandar vir da Índia, no ano de 1566, mercadorias no valor de dois mil cruzados
- Alvará para poder mandar imprimir as Crónicas por dez anos
- Carta de brasão de armas



O fim do cargo do guarda-mor

- Último doc.: verba de Março de 1571 registada no proc. movido por D. João de Targa, relativo às igrejas mandadas retirar das comendas

A prisão

- Precatório dos inquisidores de Lisboa, Jorge Gonçalves Ribeiro e Simão de Sá Pereira, dirigido ao Dr. Diogo da Fonseca, corregedor do Crime de Lisboa e juiz dos bens confiscados, mandando prender Damião de Góis e entregá-lo ao alcaide do cárcere, em 4 de Abril de 1571

DAMIÃO DE GÓIS, GUARDA-MOR DA TORRE DO TOMBO: 1548 -1571

